



66 SEMENTES DO EVANGELHO DE MARCOS



Escola Bíblica Dominical

Aluno:

Cap 01

Semente 1: Jesus é o Evangelho. Hoje, o Evangelho é sinônimo do plano de salvação. É impossível entender o plano de salvação, sem entender a pessoa que salva: Jesus Cristo. Os primeiros quatro livros do N.T. são chamados "Os Evangelhos" porque eles contam a história da Sua vida. Através dEle, entendemos o pecado, a justiça, o juízo, o arrependimento e a fé. Este entendimento nos leva a salvação. **Leia Mc 1:1**

Semente 2: As pessoas precisam reconhecer a seu pecado antes sentir sua necessidade de Jesus. O arrependimento é mais do que o remorso pelos pecados, mas é um reconhecimento da necessidade de uma nova vida que só Deus pode produzir. Arrependimento envolve virar as costas pra velha vida e olhar para Jesus. João chamou as pessoas ao arrependimento para preparar os corações das pessoas para o evangelho de Jesus. **Leia Mc 1:2-5**

Semente 3: A vida do mensageiro é essencial. João batista não somente pregou o arrependimento, sua vida mostrou a realidade de humildade na prática. Nossas vidas devem reforçar a realidade da mensagem que estamos pregando. **Leia Mc 1:6-8**

Semente 4: Jesus se identificou com o nosso estado e nos deixou um exemplo quando Ele se batizou. Jesus não precisava se arrepender e não precisava se batizar porque nunca pecou. Até João estranhou o Seu batismo. Jesus começou Seu ministério público se identificando com o nosso estado, deixando um exemplo e uma prática para nós. **Leia Mc 1:9-11**

Semente 5: Jesus entende nossas tentações. Jesus, na Sua divindade, não podia pecar, mas Sua humanidade foi sujeita a todos os tipos de tentações que nós enfrentamos. Mesmo assim, Ele nunca pecou. Por isso, Ele entende e pode nos ajudar quando estamos enfrentando desejos de fazer algo contra o caráter de Deus. **Leia Mc 1:12-13**

Semente 6: Jesus é o Cordeiro de Deus porque foi um sacrifício perfeito pelos nossos pecados. João identificou Jesus como o Cordeiro de Deus, já prevendo Sua morte na cruz como o sacrifício perfeito. João, por causa da sua humildade, estava cumprindo sua missão e incentivando as pessoas a seguirem Jesus. Estes eventos aconteceram depois da tentação de Jesus. **Leia João 1:19-29**

Semente 7: Jesus é o rei. A mensagem que Jesus anunciou era "O Reino está próximo." A razão dEle poder anunciar isso é porque o Rei estava presente. A presença deste Rei mostra os pecados nas vidas das pessoas e a necessidades de uma nova vida. Isso exige arrependimento da parte das pessoas e confiança absoluta no Rei. **Leia Marcos 1:14-15**

Semente 8: Deus chama as pessoas a um compromisso maior depois de entenderem quem Ele é. Os discípulos já tinham um ano acompanhando o ministério de Jesus, aprendendo quem Ele era e o que Ele fazia. Este primeiro ano foi para observar Jesus. Depois daquele tempo, Jesus os chamou para um compromisso para serguí-LO de tempo integral para entrarem no processo de treinamento para fazerem o mesmo ministério que Ele fazia. **Leia Mc 1:16-34**

Semente 9: O mundo espiritual sabe da autoridade de Jesus. O demônios são conscientes da pessoa de Jesus e de Sua autoridade. Jesus nunca aceitou o testemunho dos demônios, mesmo que eles falassem a verdade sobre Ele. Quando entendemos esta autoridade de Jesus, não temos mais motivos para medo. **Leia Mc 1:23-28**

Semente 10: Jesus mostrou Sua autoridade sobre o pecado quando Ele livrou as pessoas das conseqüências dele. Jesus não veio para solucionar problemas temporais. Todas as pessoas que Ele curou, libertou e ressuscitou eventualmente morreram. As doenças e morte neste mundo são a conseqüência do pecado no mundo e ainda não foram tirados. Jesus não só tratou dos problemas físicos, mas a raiz do problema: o pecado. **Leia Mc 1:29-34**

Semente 11: Jesus sempre passou muito tempo em oração durante os momentos importantes. Este trecho aconteceu durante um momento crítico no Seu ministério. As curas estavam chamando tanto a atenção que esse poderia tornar-se Seu único trabalho. Ele poderia ter mergulhado no trabalho de um só local, só solucionando problemas temporários. Os discípulos estavam gostando da Sua popularidade. Jesus orou porque Ele queria focalizar mais no Seu propósito: O ensino. **Leia Mc 1:35-39**

Semente 12: **Jesus se identifica com as dificuldades que as pessoas enfrentam.** Os leprosos eram impuros e todos os que tocassem neles se tornariam impuros. Em vez de Jesus ser contaminado pelo contato com o impuro, Seu toque purificou o homem. Jesus se identificou com a situação do homem quando tocou nele. Jesus sempre entende e se identifica com nossa situação e Ele a restaura. **Leia Mc 1:40-45**

Cap 02

Semente 13: **O maior problema das pessoas é o pecado.** Quando levaram o paraplégico para Jesus, era óbvio que ele tinha uma grande necessidade física. Neste caso, Jesus solucionou o maior problema primeiro, perdoadando seus pecados pela fé do homem e de seus companheiros. Depois, Ele curou o homem da paralisia para demonstrar que os seus pecados tinham sido perdoados. Precisamos ajudar as pessoas a entender que careçam de perdão acima de qualquer outra necessidade. **Mc 2:1-12**

Semente 14: **As pessoas mais pecaminosas são as mais preparadas para abraçar o evangelho.** A nossa tendência é de evitar as pessoas que têm vidas podres porque achamos que são endurecidas para o evangelho. Muitas nem querem saber de Deus, mas outras estão prontas para a transformação de vida que Jesus oferece. Os grandes pecadores estão mais aptos para abraçar a graça de Deus do que os religiosos. De fato, os religiosos rejeitam a graça porque eles acham que merecem o Seu favor. **Leia Mc 2:13-17**

Semente 15: **Não pode se misturar o relacionamento vivo com Jesus com o ritualismo de uma religião morta.** Praticamente tudo na vida cristã pode se tornar um ritual morto. Um ritual religioso é algo feito como um fim em si mesmo e as pessoas nem lembram porque estão fazendo ele. Por outro lado, um relacionamento vivo com Deus nos leva a responder espiritualmente conforme a situação. Neste trecho, os fariseus praticaram o jejum como ritual em vez de ser um quebrantamento conforme as circunstâncias. Eles criticaram Jesus e Seus discípulos por não praticar o jejum como ritual igual a eles. Jesus ensinou que jejum não é para ser um ritual, mas uma resposta conforme a situação para mostrar nossa dependência de Ele. **Leia Mc 2:18-22**

Semente 16: **Os princípios morais são mais importantes do que os símbolos.** Jesus sempre ensinou que os princípios morais da lei são mais importantes do que os símbolos. Alguns símbolos foram inventados por homens e outros instituídos por Deus. As pessoas religiosas dão mais valor para estes símbolos e rituais do que para a própria obediência a Deus. Jesus demonstrou que a necessidade humana é mais importante do que observar os símbolos. **Leia Mc 2:23-3:12**

Cap 03

Semente 17: **Jesus chama as pessoas para um compromisso maior por etapa.** Este trecho descreve a terceira chamada dos discípulos. O primeiro foi "vinde e vede". A segunda foi segui-lo tempo integral para serem treinados. Esta última chamada foi para estarem mais perto dele ainda em preparação para serem enviados. Jesus designou os doze a este compromisso. **Leia Mc 3:13-19**

Semente 18: **Os relacionamentos na família de Deus são mais próximos que do próprio sangue.** A própria família de Jesus O rejeitou. Até Maria chegou a ponto de considerar Jesus fora de si. Jesus afirmou que as ligações espirituais entre a família de Deus são mais fortes que do próprio sangue. A igreja é assim. **Mc 3:19-21; 31-35**

Semente 19: **É impossível tratar os demônios sem tratar os pecados da pessoa.** Hoje, há muitos grupos que têm encontros de poder contra os demônios. As soluções são temporárias porque a raiz do problema não foi tratada. No encontro com o demônio neste trecho, Jesus demonstrou Seu poder sobre eles, mas avisou que tal solução é temporária se o pecado não for tratado e a pessoa não passar a ser transformada por Deus. Sem encher a vida com a verdade, a expulsão do demônio não terá impacto permanente. **Leia Mc 3:21-30**

Cap 04

Semente 20: Quando anunciamos o evangelho, devemos estar preparados para várias respostas das pessoas. Temos uma tendência de pensar que falhamos quando as pessoas não aceitam o evangelho que compartilhamos. Desanimamos também quando pessoas se desviam, abandonando o evangelho depois de investirmos muito nas suas vidas. Jesus falou que o problema não está conosco (os semeadores) nem com a semente (a Palavra). O problema está na natureza do solo. Alguns rejeitam imediatamente, outros aceitam superficialmente e abandonam. Os verdadeiros convertidos permanecem e dão fruto. Jesus deu esta instrução antes de enviar Seus discípulos na sua primeira viagem missionária. **Leia Mc 4:1-28**

Semente 21: Evangelismo é um processo. Nunca plantamos uma semente e esperamos ceifar no próximo dia. Há um processo de germinação e crescimento antes da fruta amadurecer. É o mesmo com o evangelismo. Quando plantamos a Palavra numa vida, precisamos ser pacientes, deixando o Espírito Santo trabalhar na vida, abrindo seus olhos das verdades bíblicas. Não entendemos como Ele trabalha, mas confiamos nEle. A conversão acontece num momento histórico quando a pessoa passa da morte para vida, mas, às vezes, há um longo processo para chegar neste momento. **Leia Mc 4:26-29**

Semente 22: O discipulado parece devagar, mas tem o potencial de alcançar mais pessoas do que a pregação em massa. Há uma tendência de querer alcançar a multidão. Queremos crescer em números rápido demais. Neste ponto no Seu ministério, só havia doze discípulos e parecia um grupo insignificante. Mas aquele grupo cresceu e espalhou para o mundo inteiro. Aquele que é muito pequeno pode devagarzinho alcançar o mundo. **Leia Mc 4:30-34**

Semente 23: Os que abraçam o evangelho o querem custe o que custar. O paradoxo do evangelho é que é grátis, mas acaba custando sua vida. Quando uma pessoa chega a Cristo para a salvação, ela deseja conhecer a Cristo, custe o que custar. Com alegria, ela se submete totalmente a Ele, não para comprar ou merecer salvação, mas com a alegria de ter achado algo muito precioso e poder tê-lo. Nossa atitude deve ser a mesmo. **Leia Mt 13:44-50**

Semente 24: Jesus tem poder sobre as forças da natureza. Imediatamente depois de ensinar as parábolas e explicá-las para os discípulos, Jesus dava uma demonstração prática da Sua autoridade sobre natureza. Isso era importante na preparação para enviá-los para pregar o Evangelho. Por isso, não devemos ter medo de o que pode acontecer. **Leia Mc 4:35-41**

Cap 05

Semente 25: Jesus tem autoridade sobre o mundo espiritual. Antes de enviar os discípulos na sua primeira viagem missionária, era importante saber que seu Mestre tenha a autoridade, não somente sobre o mundo natural, mas sobre o mundo espiritual. A chave da batalha espiritual é que confiemos na Sua autoridade absoluta sobre qualquer demônio. Os demônios precisam pedir permissão a Jesus para agir. Por isso, podemos viver livres do temor do mundo espiritual. **Leia Mc 5:1-20**

Semente 26: Jesus tem autoridade sobre a morte. O maior inimigo do homem é a morte. Há uma finalidade sobre a morte quando uma pessoa não conhece a Deus. Jesus demonstrou que Ele venceu a morte, ressuscitando as pessoas da morte. Por isso, não devemos temer a morte. **Mc 5:21-43**

Cap 06

Semente 27: Jesus demonstrou como enfrentar a oposição. Parece loucura voltar para um lugar que sabia que seria rejeitado. Jesus foi para Nazaré para demonstrar como tratar a rejeição para preparar os discípulos para a oposição que receberão na sua missão. Quando estamos fazendo a vontade de Deus, a oposição é esperada. Nossa resposta mostra a realidade de Cristo nas nossas vidas. **Leia Mc 6:1-6**

Semente 28: A falta de líderes é o maior fator que limita o crescimento da igreja. Neste ponto do ministério de Jesus, Ele sabia que tudo o que Ele tinha feito até agora para suprir as necessidades das pessoas era uma gota no oceano. Ele começou a focalizarnos Seus discípulos, os preparando para continuar o Seu trabalho depois da Sua morte. Antes de enviá-los, Ele pediu que eles comessem a orar para Deus levantar mais trabalhadores através do seu trabalho. Esta viagem foi parte do Seu treinamento. Nós devemos orar e focalizar em levantar líderes como prioridade. **Leia Mc 6:7-13**

Semente 29: Algumas pessoas gostam de ouvir, mas não querem pagar o preço e responder. Herodes gostava de ouvir João e era atraído pela sua mensagem. Ele também respeitava como um homem reto e santo. O preço, porém, para seguir Jesus era grandedemais. Faltou coragem e convicção para ele fazer o correto. Ele recebia pressão da sua esposa, dos seus amigos e da sua carreira política. Nas nossas vidas, conhecemos muitas pessoas como Herodes que estão curiosos, mas não querem se posiciona porque não querem pagar o preço. **Leia Mc 6:14-29**

Semente 30: Deus não é limitado pelos nossos recursos. Há uma tendência de planejar nosso trabalho dentro dos nossos recursos e habilidades. Jesus demonstrou que os discípulos podiam fazer além das suas expectativas apesar de poucos recursos. Jesus demonstrou como Ele sempre supre as suas necessidades quando eles colocavam o ministério como prioridade. Podemos ter esta mesma confiança. **Leia Mc 6:30-44**

Semente 31: Jesus é ciente da nossa situação. Obedecendo a Jesus não nos deixa isento de dificuldades. De fato, Jesus mandou os discípulos atravessarem o mar sabendodos problemas que iam enfrentar. Apesar de ser noite e longe, Jesus viu os discípulos e foi socorrê-los no momento certo. Não devemos pensar que uma vida de obediência a Deus será fácil. **Leia Mc 6:45-56**

Cap 07

Semente 32: Deus quer pureza interior e não apenas uma purificação cerimonial. Muitas pessoas acham que as coisas que fazem as leva a serem pecaminosas. Na realidade nossas ações são apenas um reflexo do nosso estado interior. Cristo fala que as ações a palavras que saem do coração demonstra sua impureza. O que entra na boca não contamina. Deus está querendo uma purificação do nosso íntimo em vez de uma reforma exterior. Quando mudamos nossas atitudes, nossas ações mudarão. **Leia Mc 7:1-23**

Semente 33: A fé é humilde e ousada. A humildade e ousadia parecem opostas. A mulher siro-fenicianiana demonstrou as duas e Jesus elogiou sua fé. O oposto de fé não é dúvida, mas confiança no seu próprio merecimento e recursos. Esta mulher mostrou fé quando confessou que não merecia ser atendida, mas confiou no poder e na bondade de Jesus para mudar sua vida. Por isso ela foi persistente e ousada. Ela tinha pouca base para esta fé pela sua criação naquela cidade idólatra. Devemos ser ousadas e humildes na nossa fé. **Leia Mc 7:24-37**

Cap 08

Semente 34: Pessoas precisam aprender as mesmas lições em contextos diferentes. A situação parece a mesma da alimentação dos cinco mil: O lugar era deserto, o povo estava com fome e com poucos recursos. Os discípulos teriam confiado em Jesus, se tivessem aprendido os princípios da primeira vez que multiplicou os pães. Jesus fez estemilagre no contexto gentio. Talvez tenha sido isso que levou os discípulos a não confiarem. Podemos criticar os discípulos, mas parece que nós precisamos aprender as mesmas lições várias vezes até andarmos em fé. **Leia Mc 8:1-10**

Semente 35: Sem Deus abrir os olhos, as pessoas não percebem a mão de Deus. Jesus já tinha feito muitos sinais, mas os líderes religiosos não perceberam a mão de Deus agindo no meio deles. Até os discípulos não perceberam as verdades espirituais que Jesus estava transmitindo através dos sinais. Por isso, é essencial que oremos para Deus abrir nossos olhos e os olhos das pessoas com quem estamos trabalhando. **Leia Mc 8:10-21**

Semente 36: Há um processo quando Deus abre os olhos da pessoa. Os milagres de Jesus sempre foram instantâneos, fora este. Parece, pelo contexto, que Jesus queria mostrar que Ele abre os olhos da pessoa espiritualmente por etapa também. Os discípulos estavam só começando a entender. Pedro entendeu que Jesus é o Cristo, Rei, mas não entendeu a necessidade do Seu sofrimento. Deus abre nossos olhos espirituais por etapa também. **Leia Mc 8:22-26**

Semente 37: A igreja é fundada sobre Jesus Cristo. Este trecho é a primeira vez que a igreja é mencionada e é vista como algo que ainda não existia. A confissão da divindade e a centralidade de Cristo é a base da igreja. A igreja não é fundada sobre uma pessoa, um estatuto, ou uma programação, mas sobre Ele e Ele a edificará. A igreja é a obra prima de Jesus. **Mc 8:27-30**

Semente 38: A igreja pertence a Jesus Cristo. Jesus chamou a igreja, de "Minha". Ela é a noiva de Cristo. Por isso, Ele prometeu que a edificará, a guiará e vai protegê-la. Erramos quando achamos que a igreja é nossa ou que é nosso encargo edifica-la, assumindo que é Seu trabalho. Precisamos descansar no fato que Cristo ama a igreja e cuidará dela. Devemos orar por entender a glória da igreja. **Leia Mt 16:18-20**

Semente 39: Os discípulos não entenderam um líder que fosse sofrer. Depois da confissão de Pedro que Jesus é o Cristo, parece que os discípulos estavam entendendo a missão de Jesus. Eles entenderam Sua divindade e que Ele era o Messias, mas não o fato de que fosse sofrer. As pessoas queriam um líder que conquistasse, não um que fosse servo e sofresse. Por isso Jesus não permitiu que eles contassem o que sabiam sobre Ele. Eles não estavam prontos. **Leia Mc 8:31-9:1**

Cap 09

Semente 40: Nossa perseverança durante o sofrimento vem da nossa esperança do futuro. Neste momento, Jesus permitiu que três dos discípulos contemplassem a Sua glória e ouvissem as confirmações das profecias do Seu sofrimento. Isso foi para ajudar os discípulos ver além das circunstâncias que iam enfrentar para um futuro certo que é melhor. Isso deveria ter deixado os discípulos mais firmes durante os Seus sofrimentos na cruz. Quando nós enfrentamos dificuldades, devemos focalizar nas promessas e na esperança do futuro com Jesus. **Leia Mc 9:1-13**

Semente 41: É impossível fazer a obra de Deus quando confiamos nos nossos próprios esforços. Os discípulos já estavam acostumados a expulsar demônios. Eles confiaram nas suas habilidades, foram humilhados perante um grupo e foram reprovados por Jesus. Jesus explicou que faltou oração da parte deles. Isso foi o resultado da sua autoconfiança por causa do sucesso do passado. Não devemos relaxar na nossa busca de Deus por causa do fruto de ontem. **Leia Mc 9:14-32**

Semente 42: A humildade é essencial para um líder. A tendência dos líderes do mundo é de se apresentarem como perfeitos e concorrerem para posições mais altas para terem privilégios. Jesus ensinou que a qualidade mais importante para um líder é a humildade. Ele usou a simplicidade e humildade de uma criança para servir de modelo para nossa atitude. A pessoa que quer ser usada por Deus, deve estar pronta para servir. **Leia Mc 9:33-37**

Semente 43: Precisamos edificar e não derrubar a fé dos outros. A criança que Jesus está descrevendo nestes trechos são as pessoas que se convertem a Ele através de fé humilde como de uma criança. Por causa desta confiança que é tão pura, Deus condena os que exploram estes novos convertidos. Os que conhecem o Senhor fazem tudo para edificar a fé das pessoas e não impedir seu crescimento. **Leia Mc 9:38-50**

Semente 44: O alvo principal da disciplina da igreja é restaurar a pessoa em pecado. Jesus deu passos práticos para tratar o pecado na igreja. O primeiro passo é um confronto pessoal com o alvo de recuperar a vida espiritual do irmão. Se não houver arrependimento, outras pessoas são levadas para servir de testemunhas do confronto e da sua resposta. Se não houver arrependimento, a igreja tenta chamar a pessoa ao arrependimento. Se a pessoa recusar tal confronto de amor, deve ser tratada como alguém que não conhece o Senhor. O alvo é restaurar e não punir. O último passo é excluir. **Leia Mt 18:15-25**

Semente 45: Poucas pessoas serão salvas. Jesus indicou que há muitos caminhos falsos para enganar as pessoas. Muitos tentarão entrar num relacionamento com Deus com sua própria força, mas não entrarão. Estes são os religiosos. Jesus lamentou que muitos do Seu próprio povo (judeus) não entrarão. Em realidade, os poucos que confiam na obra de Jesus serão salvos. Devemos agradecer a Deus por este privilégio. **Leia Lc 13:22-36**

Cap 10

Semente 46: O Casamento é permanente. É mais fácil fugir dos problemas em vez de resolvê-los dentro de um casamento. É mais fácil deixar a pessoa do que perdô-la. Procurando uma brecha na lei, os judeus tentaram justificar a quebra do compromisso do casamento. Jesus afirmou que o casamento é uma união que não pode ser desfeita. Se os dois se tornam um, uma separação causará muito dano. Devemos tratar casamento assim. **Leia Mc 10:1-12**

Semente 47: O primeiro passo para salvação é reconhecer o seu pecado e estar disposto a deixar tudo. O jovem rico reconhecia que faltava algo para a vida eterna e foi para a fonte correta: Jesus. Jesus deu uma chance para ele reconhecer seu pecado e mudar sua vida. O homem recusou, amando mais as riquezas do que a Deus, mostrando que era ambicioso. **Leia Mc 10:17-31**

Semente 48: Os grandes no reino de Deus são os servos. As pessoas pensam que os grandes receberão conforto, privilégio e honra. Jesus mostrou que o padrão de liderança e de honra é diferente com os Cristãos. Em vez de ser através de ligações com pessoas de influência, honra vem do sofrimento. Em vez de ser servido, o mais importante servir os outros. O próprio Jesus mostrou o que é ser grande através da atitude de um servo em relação aos outros. Servir os outros é o fruto de uma vida de adoração. **Leia Mc 10:35-52**

Cap 11

Semente 49: Jesus se apresentou aos judeus como seu Rei antes de ser rejeitado. Jesus entrou como Rei de uma maneira humilde. Mesmo assim, todo mundo reconheceu aquele dia como o dia da entrada do Rei em Jerusalém. Alguns dias depois, os mesmos que cantaram as músicas recebendo o Rei, O rejeitaram porque esperava um Rei que libertasse da opressão política em vez de um Rei que os livrasse dos pecados. Jesus é nosso Rei que nos liberta do poder do pecado. **Leia Mc 11:1-26**

Semente 50: Os judeus rejeitaram a autoridade de Jesus enquanto os gentios e os pecadores O aceitaram. Este trecho começou com alguns gregos (gentios) querendo encontrar com Jesus. Em vez de quererem saber mais de Jesus, os judeus questionavam Sua autoridade. Jesus contou duas parábolas mostrando como os desprezados que rejeitaram a Deus inicialmente foram aqueles que aceitaram a mensagem e foram salvos. **Leia Mc 11:27- 12:12**

Cap 12

Semente 51: Temos a responsabilidade de pagar nossos deveres ao governo. Numa tentativa de pegar Jesus numa armadilha, os fariseus perguntaram sobre o pagamento de impostos. Se Jesus negasse o pagamento de impostos, poderia ser visto como rebelde contra o governo. Se posicionasse ao favor dos impostos, o povo rejeitaria porque estava favorecendo os romanos que oprimiram os judeus. Jesus mostrou que um seguidor Seu sempre cumpre suas responsabilidades perante o governo, mesmo ele sendo injusto. **Leia Mc 12:13-27**

Semente 52: Uma pessoa que vive no amor para com Deus sempre cumprirá os princípios que a lei exige. Jesus mostrou que a motivação para obedecer a lei não é uma ameaça de punição nem uma promessa de galardão. O valor principal de cada mandamento é amor para com Deus e para com os outros. Vivendo nesta realidade, a pessoa está obedecendo tudo que a lei exige com a motivação correta. **Leia Mc 12:28-34**

Semente 53: Jesus é Filho de Davi na Sua humanidade e o Filho de Deus na Sua divindade. Jesus mostrou o mal entendimento dos judeus acerca das profecias do Messias. Eles não sabiam que o Messias seria Deus encarnado. Jesus, na Sua humanidade, foi o Filho de Davi e Filho de Maria. Na Sua humanidade Ele morreu na cruz. Estas realidades não se aplicam à Sua divindade. Por isso os fariseus e discípulos, como as pessoas de hoje, ficaram confusos sobre Sua natureza. Jesus é Deus que se tornou homem para nós podermos entrar num relacionamento com Ele. **Mc 12:35-40**

Semente 54: A quantia da oferta não é tão importante quanto o amor e o sacrifício que a motivou. Aos olhos humanos, as grandes ofertas são mais preciosas. O padrão de Deus não é a quantidade, mas o motivo do doador. A viúva mostrou seu amor para com Deus dando além do que poderia dar, tirando a comida da sua própria boca para poder contribuir. Os outros deram o que sobrou. Jesus falou que ela deu mais do que os outros porque ela contribuiu sacrificialmente do seu coração. Os outros contribuíram para aparecer. Devemos contribuir como ato de adoração. **Leia Mc 12:41-44**

Cap 13

Semente 55: Deus quer que sempre estejamos prontos para os eventos dos últimos dias. Deus não nos deu sinais para sabermos quando os eventos dos últimos tempos começarão. Ele queria que ficassemos sempre alertos e preparados para comparecer perante Ele. Ele nos avisou que haverá muitas guerras e falsos cristos durante todos os tempos, mas isso não deveria nos assustar. Os eventos da tribulação serão bem óbvios para os que conhecem a Bíblia. De fato, os seguidores de Jesus não presenciarão estes eventos. Nossa responsabilidade é estarmos prontos para o arrebatamento que acontecerá antes destes eventos que Jesus descreveu. **Leia Mc 13:1-37**

Cap 14

Semente 56: Jesus estava no controle de todos os eventos relacionados com a Sua crucificação. Os líderes estavam planejando prender Jesus para matá-lo. Judas estava procurando um momento para entregá-lo, mas Jesus planejou todos os eventos conforme a Sua vontade. Ele entregou a Sua vida na própria páscoa contrário aos planos dos outros para mostrar que a Sua morte foi um sacrifício voluntário pelos pecados do mundo. **Leia Mc 14:1-11**

Semente 57: Deus se agrada com expressões espontâneas de amor. Maria, uma adoradora que escolheu sentar aos pés de Jesus, espontaneamente expressou seu amor para com Jesus. Tal expressão agrada a Deus, mesmo que parece desperdício aos olhos humanos. Parece que Maria, por causa da sua vida de adoração, entendeu que Jesus morreria logo e aproveitou a oportunidade para mostrar a sua gratidão. Os discípulos não entendiam o que ela já sabia. **Leia Mc 14:3-9**

Semente 58: Jesus realizou a ceia da páscoa, dando um novo simbolismo a tudo para mostrar o Seu ministério. Os judeus comemoram a páscoa para lembrar da sua libertação da escravidão do Egito. Jesus, usando esta festa da velha aliança para apresentar o novo simbolismo da nova aliança. Ele mostrou a importância do Seu sacrifício, oferecendo Seu corpo. Ele afirmou a aliança do Seu sangue através do cálice. Ele lavou os pés para simbolizar Sua intercessão constante pelos discípulos. **Leia Mc 14:12-25**

Semente 59: Jesus conscientemente entregou Sua vida porque sabia que era a única maneira que as pessoas poderiam ser salvas. Jesus sabia o quanto ia sofrer. Sua humanidade recuou da perspectiva das dores. Ele orou ao Pai, pedindo que não passasse pelo sofrimento se houvesse outra maneira das pessoas serem salvas. A resposta divina foi que não havia outro jeito. Jesus entregou a Sua vida ao sofrimento porque era a única maneira que poderíamos ser salvos. **Leia Mc 14:26-65**

Semente 60: Jesus foi um exemplo de coragem para cumprir a vontade do Pai. Jesus não fugiu nem reagiu contra os que chegaram a prendê-lo. Os discípulos tentaram defendê-lo, mas Ele não precisava da ajuda deles. Ele voluntariamente foi com eles. Durante o julgamento, Ele não se defendeu, mas deixou a justiça nas mãos do Pai. As dificuldades que enfrentamos mostram a realidade do nosso relacionamento com Deus. **Leia Mc 14:42-52**

Semente 61: O arrependimento é mais do que o remorso. Muitos choram por causadas conseqüências dos seus pecados, mas não se arrependem. O remorso é tristeza e um sentimento de culpa. Judas lamentou o que fez, mas não houve arrependimento. O arrependimento envolve uma tristeza profunda, não por causa das conseqüências, mas por causa da ofensa contra o caráter de Deus e envolve uma convicção da necessidade de uma mudança. O arrependimento também envolve um reconhecimento da incapacidade de mudar na sua própria força e uma dependência de Deus para mudar sua vida. Pedro lamentou e se arrependeu. Ele virou as costas ao pecado e olhou para Jesus. Por isso Jesus restaurou a sua vida. **Leia Mc 14:66-72**

Cap 15

Semente 62: As pessoas religiosas mataram Jesus. Os Romanos não queriam crucificar Jesus, não porque eles fossem justos, mas porque não queriam ser manipulados pelos judeus. Pilatos tentou liberar Jesus várias vezes, mas foi pressionado a matá-lo. A perseguição contra os seguidores de Jesus também veio mais das pessoas religiosas do que das pessoas do mundo. **Leia Mc 15:1-23**

Semente 63: Jesus sofreu cruelmente na cruz. Na história da humanidade, nunca houve uma maneira mais cruel de executar uma pessoa do que a crucificação. Era uma maneira de tirar a vida de uma pessoa aos poucos enquanto ficava exposta aos insultos das pessoas que passavam. Jesus sofreu fisicamente por causa da dor, espiritualmente por causa da separação do Pai e psicologicamente por causa do abandono e rejeição. Ele fez tudo isso por nossa salvação. Devemos agradecer-LO cada dia por Seu sacrifício. **Leia Mc 15:16-32.**

Semente 64: A morte de Cristo abriu o caminho para nós termos intimidade com Deus. O sacrifício de Cristo foi perfeito conforme o padrão do cordeiro da páscoa. Ele entregou a Sua vida ao Pai e foi aceita como pagamento pelos nossos pecados. O fato que o véu foi rasgado mostra que o caminho para intimidade com Deus foi aberto através do sacrifício de Cristo. Devemos constantemente buscar mais intimidade com Ele. **Leia Mc 15:33-41**

Semente 65: Jesus mostrou a Sua santidade pela maneira que morreu. As pessoas que crucificaram Jesus já tinham visto muitas pessoas morrerem. Mas o amor de Jesus e Sua compaixão durante Seu sofrimento teve impacto nas pessoas presentes. Jesus nos deu um modelo de como enfrentar o sofrimento. **Leia Mc 15:42-47**

Cap 16

Semente 66: A ressurreição de Cristo para nós é a base da nossa fé. O fato da ressurreição demonstra que o sacrifício de Cristo foi aceito. O fato da ressurreição é a razão de termos uma nova vida quando cremos em Jesus. O fato da ressurreição nos dá certeza de que receberemos um novo corpo. Ela é a base da nossa fé e afeta como nós conduzimos nossas vidas. **Leia Mc 16:1-20**

DEUS NOS ABENÇOE!!

Apostila de Marcos, **Bruce Triplehorn**, Editor
Copyright © ITG – Instituto Teológico Graça